



Je

Jornal do Engenheiro

Alexandre Coronato



SEESP

76

anos

Comemoração do aniversário da entidade reuniu cerca de 2 mil associados, autoridades e demais convidados. Evento marcou trajetória de conquistas em favor dos engenheiros e da profissão.

Página 5



MUITO A COMEMORAR

EM 21 DE SETEMBRO ÚLTIMO, o SEESP completou 76 anos de vida e luta em defesa dos legítimos interesses dos engenheiros e pelo desenvolvimento nacional. Para comemorar, no dia 24, um belo evento reuniu cerca de 2 mil associados, autoridades e demais convidados no Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo (*leia matéria na página 5*). O evento, de caráter festivo, mas revestido de grande importância política, marcou mais um ano de uma trajetória vitoriosa não só para a categoria, mas para o Estado de São Paulo e o País.

Fundado em 1934, o SEESP cresceu e se fortaleceu ao longo dessas décadas, consolidando-se cada vez mais como uma entidade de grande importância tanto no meio sindical quanto no que diz respeito aos debates das questões que envolvem toda a sociedade.

Entre batalhas travadas no decorrer de sua história, estão a luta pela redemocratização do País após o golpe de 1964;

a mobilização contra a privatização do patrimônio público brasileiro e dos serviços essenciais como água e energia; o incentivo à ciência e tecnologia no País, incluindo a inserção de um capítulo sobre o tema na Constituição de 1988; e a valorização da engenharia nacional.

Nos últimos anos, o SEESP, ciente do potencial do Brasil, apostou numa forte militância pela retomada do crescimento econômico, de forma sustentável e com inclusão social. O esforço se deu pelo engajamento ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado em 2006 pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros). Nesse contexto, propôs-se a debater os projetos fundamentais a essa meta e vem dando sua contribuição inequívoca.

Paralelamente a essa atuação, ganhou fôlego o trabalho de representação e defesa dos engenheiros paulistas. Nas campanhas salariais de 2010, os acordos e convenções coletivas firmados pela entidade beneficiaram cerca de 100 mil profissionais. Entre as conquistas, aumento real e benefícios, manutenção do piso e garantia de estabilidade no emprego. A elevação da remuneração em várias companhias ficou em 6,5%, atingindo 8%. Em

Celebração dos 76 anos do SEESP marcou uma história repleta de conquistas e de grande importância não só para a categoria, mas para toda a sociedade.

relação aos benefícios, esse percentual chegou, em alguns casos, a 11%.

Completando o trabalho pelos engenheiros, o SEESP aprimora a cada ano o programa de benefícios aos associados, o qual já conta com plano de saúde, fundo de pensão, assessoria jurídica e previdenciária, orientação e recolocação profissional, apoio ao empreendedorismo, além de dezenas de convênios que garantem preços e condições vantajosas para aquisição de serviços e produtos diversos.

Por tudo isso, os engenheiros de São Paulo têm muito a comemorar na passagem de mais um ano na vida do seu sindicato. Certamente, e graças ao trabalho e apoio de todos, a entidade, que já conta com cerca de 50 mil sócios, continuará a crescer em tamanho e importância.



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Matheus Santos Conceição e Luís Henrique Costa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista — São Paulo — SP — CEP 01316-901 — Telefone: (11) 3113-2650 — Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 1º a 15 de outubro de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Quem tem medo da tecnologia?

Cesar Augusto Souza de Franco

A TECNOFOBIA PROVAVELMENTE sempre existiu, uma vez que não há sentimento mais natural que desconfiar de tudo que é novo e apegar-se ao que foi “testado e aprovado”, ou seja, aquilo a que já nos acostumamos. Quando os algarismos arábicos começaram a ser usados na Europa em 1202, por iniciativa de Leonardo Fibonacci, mostraram-se muito mais práticos que os romanos.

No entanto, os eruditos e os comerciantes opuseram uma resistência muito grande a essa inovação.

Na Grã-Bretanha, país precursor da Revolução Industrial, por volta de 1880, quando as máquinas têxteis começaram a ser utilizadas e um pequeno número de operários nas fábricas passou a produzir mais que a maioria dos habitantes que trabalhavam à mão, em casa, os novos desempregados provocaram tumulto. Não perceberam que o inimigo era uma sociedade que pouco se importava com as “classes inferiores” e não sentia mínima responsabilidade pelos pobres. Da maneira mais simples, atribuíram a culpa de sua desgraça às máquinas. Os desempregados procu-



raram danificá-las, pois, em sua opinião, tinham lhes substituído, movimento que foi chamado de luddista (Ned Ludd).

Esse primeiro movimento logo esbarrou na prosperidade que as máquinas proporcionaram à Inglaterra e na criação de novos empregos para a população.

Aprendeu-se então a lição, a partir daí sempre repetida, de que o progresso tecnológico não diminui, apenas altera e até aumenta o número de vagas, e a solução para a crise da

A única solução cabível, na marcha para o futuro, será reduzir os riscos, em lugar de desprezar as inovações, retrocedendo a um passado quimérico que na realidade nunca existiu.

falta de trabalho não é a destruição das máquinas, mas a elaboração de um programa dedicado à reeducação e ao bem-estar do indivíduo.

Uma explicação ainda mais plausível para a tecnofobia é o medo de que as mudanças tecnológicas causem danos ao meio ambiente ou provoquem alterações prejudiciais à sociedade humana. A descoberta do fogo produziu fumaça e a possibilidade de incêndio. A da agricultura trouxe prejuízos ao solo, provocando o desmatamento e mudanças progressivas e muitas vezes indesejáveis no equilíbrio ecológico. Quase toda invenção logo encontra aplicação no emprego da violência entre os seres humanos, tornando a guerra cada vez mais fácil de ser declarada, mais feroz e prolongada.

E, no entanto, em todos os casos, as vantagens conquistadas são nitidamente superiores aos riscos, e o progresso tecnológico quase nunca é abandonado espontaneamente, por maiores que sejam as desvantagens que possa acarretar.

Em suma, a única solução cabível, na marcha para o futuro, será reduzir os riscos, em lugar de desprezar as inovações, retrocedendo a um passado quimérico que na realidade nunca existiu.

Cesar Augusto Souza de Franco
 é diretor adjunto da Delegacia Sindical do SEESP em Marília

SETENTA E SEIS





EDUCAÇÃO É PRIORIDADE DE ALEXANDRE SERPA

Lucélia Barbosa

LUTAR POR MAIS investimentos e melhoria da rede pública de ensino são as prioridades do candidato do PSB, Alexandre Serpa, que corre ao Senado por São Paulo. “Vamos travar debates em prol de mais recursos para a educação. Hoje, muitas crianças e jovens frequentam as escolas, mas não aprendem. Estamos formando cidadãos com pouca capacidade para o futuro.

Temos que acabar com a aprovação automática”, criticou. Para ele, “somente com educação de qualidade daremos ao País e, principalmente, ao nosso Estado sustentação para o crescimento. Temos que qualificar nossos jovens para atuarem no desenvolvimento do Brasil”, enfatizou. O encontro aconteceu no dia 14 de setembro, na sede do SEESP, dando continuidade ao ciclo de debates “A engenharia, o Estado e o País”.

Como alternativa, Serpa, que vem do setor empresarial, defendeu o modelo adotado nas escolas do Sesi (Serviço Social da Indústria) e do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). Assim, o candidato propõe período integral para o ensino fundamental e que haja articulação do médio com o técnico profissionalizante. “Com isso, os jovens terão oportunidade de entrar no mercado de trabalho. Um exemplo é o Senai, a partir do qual 80% dos estudantes têm emprego garantido”, afirmou. Segundo ele, outra vantagem é a permanência mais longa dos jovens na escola, o que minimizaria sua exposição às drogas e à

criminalidade. Ainda sobre educação, Serpa prometeu capacitação e criação de plano de carreira para professores e ampliação das universidades públicas.

Para a saúde, em que o candidato vê como principal problema a gestão, prometeu ampliar os investimentos, melhorar a qualidade do atendimento e acabar com filas para consultas e exames médicos. Já na área da segurança, Serpa defende a articulação entre as polícias militar e civil e novo aparelhamento para qualidade do serviço prestado. “Apoiamos também a PEC nº 300/08, que já funciona no Distrito Federal e que triplica a remuneração dos policiais. Dessa forma, eles terão mais dignidade no trabalho e incentivo para oferecer segurança à população”, enfatizou.

Durante a palestra, o candidato falou também sobre as reservas de petróleo na camada do pré-sal. Na sua opinião, a futura fonte de riquezas será uma injeção de renda na economia, que dará ao País liberdade para continuar seu processo de desenvolvimento sem interferências externas. Defendeu, porém, uma nova divisão dos ganhos entre os estados. “Na distribuição atual, quem fica com o ônus e os riscos ambientais são os paulistas. Por isso, vamos batalhar para que São Paulo tenha uma parcela maior dos royalties.”

Serpa também vê como oportunidades ao desenvolvimento a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Para que o País possa sediar tais eventos, ele sugere a ampliação dos aeroportos de Congonhas, Cumbica e Viracopos, que considera “totalmente saturados”. O candidato aprova ainda a iniciativa do TAV (Trem de Alta Velocidade), que ligará São Paulo ao Rio de Janeiro, porque dará maior mobilidade e desafogará não só os aeroportos, mas

Divulgação



Serpa: “É fundamental investirmos na formação de engenheiros.”

também o sistema rodoviário. “É um instrumento importantíssimo que gerará muitos empregos e atenderá principalmente os eventos mundiais dos próximos anos”, destacou.

Para acelerar a execução de obras, o empresário promete estabelecer nova medida que agilizará as licenças ambientais em até 120 dias. “Passado esse prazo, a responsabilidade pela autorização será do governador. Assim, haverá a rapidez necessária para o País crescer”, afirmou.

No horizonte de crescimento econômico, a única preocupação de Serpa é um eventual apagão de mão de obra. “Temos pelo menos seis anos consecutivos de investimentos maciços, e não podemos perder essa oportunidade por falta de profissionais qualificados. Uma saída seria buscar bolsas através do Governo Federal para que haja mais estímulo na carreira. É fundamental investirmos na formação de engenheiros”, concluiu.

Candidato ao Senado pelo PSB propõe modelo Senai para ensino público.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTAMOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruztes@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjhc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespauptate@vivax.com.br.

SEESP celebra 76 anos EM DEFESA DOS ENGENHEIROS

Soraya Misleh e Lucélia Barbosa

CERCA DE 2 MIL PESSOAS, incluindo várias autoridades, sindicalistas, associados e personalidades do setor tecnológico, comemoraram no dia 24 de setembro os 76 anos de existência do sindicato, completados no dia 21 do mesmo mês. A festividade ocorreu no Club Atlético Monte Líbano, na Capital paulista.

Dirigentes e ex-presidentes do SEESP destacaram no ensejo sua importância e trajetória vitoriosa na defesa da tecnologia e engenharia não só do Estado, mas nacional. “Vem cumprindo sua missão de representar a categoria. Assim, vem crescendo muito ao longo dos anos. Hoje, estamos com 50 mil sócios, aos quais oferecemos inúmeros benefícios”, atestou o vice-presidente João Carlos Gonçalves Bibbo. Os números dão conta de seu gigantismo: atualmente são 400 dirigentes e 25 delegacias no Interior do Estado, sendo sete em instalações próprias, para atender um universo de 200 mil representados. Na Capital, inaugurou há pouco mais de um ano o Complexo do Engenheiro, junto à sua sede, e em breve contará com uma IES (instituição de ensino superior).

E sua atuação vai além das questões corporativas e da ação sindical, como observou Bibbo. Com essa visão, lembrou ele, aderiu a projetos como o “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006 e atualizado em 2009, que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável. Presidente em exercício dessa organização nacional, à qual o sindicato paulista é filiado, Maria de Fátima Ribeiro Có reconheceu o papel exemplar do aniversariante para impulsionar ações em prol da categoria e do País. Prestigiando a solenidade, o deputado federal Paulo Teixeira (PT/SP) fez questão de agradecer a contribuição da entidade à socieda-

de paulista e brasileira. “Tem conseguido pautar os grandes temas do desenvolvimento, desde a questão da infraestrutura, dos desafios tecnológicos, até a formação profissional”, salientou.

Conforme o deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP), quando uma organização cumpre bem sua função, supera os interesses de determinado segmento e passa a se preocupar com o todo. “É o que sentimos na nossa entidade, da qual me orgulho em poder fazer parte como associado.” O vice-presidente do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo), Paulo Eduardo de Grava, é outro que seguiu nessa linha: “O SEESP extrapola as fronteiras de um sindicato e interfere positivamente no cenário e na política nacional.” Seu compromisso com o desenvolvimento do País foi ainda lembrado pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB). Na opinião do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB/SP), tal organização ajudou a fundar uma mentalidade cidadã para São Paulo e Brasil. “Por essa razão, seus 76 anos devem ser celebrados como um grande acontecimento da vida do nosso Estado.”

Também se congratulando com a entidade, o deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP) recordou seu papel pioneiro em lutas cruciais para o movimento dos trabalhadores, como a que culminou na derrubada por inconstitucionalidade das medidas provisórias 293 e 294, ambas de 2006, que visavam “acabar com o sistema federativo sindical brasileiro”.

Categoria fundamental

Várias autoridades enfatizaram a importância dos representados do SEESP para se garantir crescimento sustentável em âmbitos local e nacional. Entre eles, o ex-secretário estadual de Esportes, Turismo e Lazer de São Paulo, Cláury Alves da Silva, o qual frisou que tal resultado está intimamente relacionado à eficiência e competência dessa categoria. Ex-governador de São Paulo e atualmente vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol, José Maria Marin acrescentou que a pujança

paulista é reconhecida em todo o mundo e muito se deve “à classe que pertence a essa grande instituição”. O professor Hélio Guerra, ex-reitor da USP (Universidade de São Paulo), aduziu: “Desde os anos 30, quando o SEESP e a atividade sindical em geral nasceram no País, até hoje, os engenheiros têm sido um corpo organizado, com espírito próprio. Com uma atividade técnica e política importante para levar o Brasil ao progresso, têm correspondido à confiança que se deposita neles.”

O deputado estadual Campos Machado (PTB) concluiu: “Não acredito em futuro deste País e Estado sem a figura do engenheiro, que hoje é também um sonhador que acredita firmemente que vai ser uma das razões fundamentais para que a nossa nação encontre sua realidade e felicidade.”

Ainda entre as inúmeras autoridades e personalidades presentes à festa que cumprimentaram o SEESP e seus representados por essa trajetória de sucesso estiveram os secretários municipal de Desenvolvimento Urbano, Miguel Luiz Bucalem, representando o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, e o estadual de Esportes, Lazer e Turismo, Flávio Brízida; os vereadores locais Jamil Murad (PCdoB) e Sandra Tadeu (DEM); o presidente da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), Edgar Horny; e representantes de diversos Senges.

Sua atuação vai além das questões corporativas e da ação sindical. Tem se pautado pelo compromisso com o desenvolvimento do Estado e do País.



Cerca de 2 mil convidados prestigiaram festa de aniversário da entidade.



Desenvolver a ciência, tecnologia e inovação em São Paulo

Soraya Misleh

A CAPITAL CONTA agora com um instrumento para realizar esse objetivo: o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Objeto da Lei nº 15.247/10, de autoria do vereador Eliseu Gabriel (PSB), tal foi instalado em 16 de setembro, em cerimônia realizada no auditório do SEESP, neste município. Prestigiaram a solenidade 150 pessoas, incluindo várias autoridades e personalidades da área tecnológica.

Na ocasião, foi dada posse aos seus 24 membros titulares e 24 suplentes – entre eles, dois representantes do sindicato, Allen Habert e Antonio Octaviano, como seu adjunto. Declarando o apoio incondicional dessa entidade ao conselho, o vice-presidente do SEESP, João Carlos Gonçalves Bibbo, lembrou seu imenso campo de ação. “O âmbito municipal é onde a vida do cidadão acontece, um celeiro de problemas para serem resolvidos, como saúde, transporte, habitação, educação, meio ambiente, planejamento urbano e outros.” Ressaltou ainda a contribuição que o sindicato pode dar, ao enfatizar suas experiências bem-sucedidas de criação de 19 conselhos tecnológicos regionais, além do estadual. “Trabalhos e propostas como o ‘Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento’ e a promoção recente de evento sobre o projeto do TAV (Trem de Alta Velocidade) deixam claro a importância de iniciativas por eles lideradas”, ponderou.

Com constituição paritária por representantes do poder público e sociedade

civil, que terão mandato de dois anos, o novo fórum municipal tem caráter consultivo. Está vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo, comandada por Marcos Cintra. Comemorando sua instalação, este enfatizou que tal iniciativa contribuirá para elevar a cidade a “capital tecnológica”, despertando-lhe sua verdadeira vocação. Conforme ele, apesar de ser uma das mais importantes do mundo do ponto de vista de formação intelectual, a megalópole nunca teve estrutura pública orientada especificamente para o desenvolvimento econômico. A este, continuou, “o grande motor não se encontra no cimento, na pedra, na cal, mas na tecnologia, no conhecimento e no capital humano”. Percepção que teria inspirado a luta pela aprovação da Lei 15.247. Uma batalha que durou três anos e meio, como salientou Eliseu Gabriel.

Fórum de resistência

Na sua ótica, a campanha vitoriosa – resultado do protagonismo de uma série de agentes, entre os quais o SEESP – garantiu um passo à frente para a reconquista do Estado aos interesses da sociedade. Isso porque, para ele, o conselho torna-se um fórum de resistência ao desmonte apregoado pelos neoliberais, ao aproveitar o conhecimento gerado nas instituições públicas em prol do bem-estar social.

José Roberto Cardoso, coordenador do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP e diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), frisou, contudo, que a lei deve impulsionar maior capacitação de mão de obra. “A inovação vai depender muito dos jovens bem formados, sobretudo doutores, os quais estão em falta no Brasil”, acrescentou. Segundo sua informação, o País tituló 10.700 em 2008, sendo São Paulo responsável por 4.700. “Dá em torno de 50 por milhão de habitantes. Na Alemanha, são 300; na França, 150; no Japão, 120. É pouco, precisamos de muito mais.” E do total, apenas 2 mil são engenheiros. “Temos grandes desafios que

exigem absorção tecnológica, como o TAV, e não podemos continuar a ser mestres de obras do planeta.”

Além de garantir estímulo à formação de pessoal qualificado, o conselho tem tarefas prioritárias a cumprir. Entre os trabalhos à espera dos seus membros, de acordo com Cintra, está a necessária elaboração de uma lei de inovação municipal e a criação de mecanismos de financiamento ao desenvolvimento tecnológico. O objetivo, assim, é utilizar a expertise reunida para a

Instalação de conselho municipal deve despertar potencial da Capital nesse sentido.

busca de soluções aos graves problemas que afligem os paulistanos. Em outras palavras, transformar o conhecimento em políticas públicas “capazes de fazer com que São Paulo realize seu potencial”, aplicando-o ao processo produtivo.

Coordenador de C&T da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Dante Martinelli valorizou a iniciativa, lembrando que poucos municípios contam com similares. Para ele, ao caminhar para estabelecer diretrizes locais para a área, em sinergia com o já existente fórum estadual, tal deve dar contribuição importante à cidade no âmbito da ciência, tecnologia e inovação, “gerando patentes e empregos”. “Vai trazer muitos frutos a São Paulo, melhorar sua mobilidade, condições climáticas, o problema das enchentes com a impermeabilização excessiva”, complementou o vereador Marco Aurélio Cunha (DEM), que também terá assento no conselho, como um dos representantes do Legislativo municipal. Ele concluiu: “Sua formação deve mexer com nossa sensibilidade, para desenvolvermos melhorias não só no nosso quarteirão. Que a gente utilize a capacidade intelectual em prol dos menos favorecidos.”



Bruno Mayer Fontoura

Posse dos conselheiros, cuja tarefa será garantir que conhecimento sirva à melhoria da qualidade de vida na cidade.

Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

Jundiaí

IBE/FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Site: www.ibe.edu.br

E-mail: alexandradm@ibe.edu.br

Telefone: (11) 4583-8300

• MBA em gerenciamento de projetos.

Para quem quer atuar como gerente de projetos de qualquer natureza, porte ou complexidade, liderando equipes multidisciplinares, gerenciando recursos, tempo, orçamentos e riscos com sucesso. O programa inclui análise de viabilidade de projetos, arquitetura organizacional, estratégias de empresas, gestão econômico-financeira, negociação e administração de conflitos, entre outros.

Com carga de 432h, a especialização tem início previsto para o dia 23 de outubro e será ministrada aos sábados, das 8h às 17h20, quinzenalmente. O custo é de 30 parcelas de R\$ 792,00 apenas para associados ao SEESP.

Santos

Unisanta (Universidade Santa Cecília)

Site: www.unisanta.br

E-mail: cursospos@unisanta.br

Telefone: (13) 3202-7104

• Pós-graduação em inspeção de equipamentos.

Para quem quer atuar com inspeção de equipamentos industriais, tanques, dutos e plataformas. O curso abordará avaliação da integridade de equipamentos, fundamentos de processos industriais e de projeto, inspeção, metalurgia e soldagem, mecanismos de deterioração, entre outros. Com carga de 408h, a especialização tem início previsto para o dia 9 de outubro e será ministrada aos sábados, das 8h às 17h. O preço é de 18 parcelas de R\$ 750,00 e associados ao SEESP têm 10% de desconto nas mensalidades.

São José dos Campos

AEA/SJC (Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos)

Site: www.aeasjc.com.br

E-mail: atendimento@aeasjc.com.br

Telefone: (12) 3921-6259

• Introdução a projetos de sistema de aquecimento solar.

Para adquirir uma

visão geral sobre sistemas de aquecimento solar e suas aplicações. O profissional aprenderá o conceito de dimensionamento, simulação, análise de viabilidade técnica e econômica, projeto e instalações de sistemas de aquecimento solar. Entre os temas, tecnologia, coletores, reservatórios térmicos, análise da radiação solar e critérios para licitação e aquisição de equipamentos e serviços. O curso acontece nos dias 21 e 22 de outubro, das 8h às 18h, e o preço é de R\$ 380,00 para sócios da AEA/SJC e de R\$ 450,00 para os demais.

São Paulo

VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha)

Site: www.vdibrasil.com.br

E-mail: mambiente@ahkbrasil.com

Telefone: (11) 5187-5149

• Produção mais limpa –

sustentabilidade e inovação em processos. Para conhecer estratégias ambientais integradas e preventivas a processos, produtos e serviços, com a finalidade de aumentar a eficiência e reduzir riscos aos seres humanos e ao meio ambiente. A atividade acontece nos dias 27 e 28 de outubro, das 8h30 às 17h, e o custo é de R\$ 250,00 para filiados à VDI-Brasil, R\$ 300,00 para sócios da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e R\$ 350,00 para os demais.

Academia de Engenharia e Arquitetura

Site: www.aeacursos.com.br

E-mail: cursos@aeacursos.com.br

Telefone: (11) 2626-0101

• Planejamento e desenvolvimento de empreendimentos hoteleiros.

O objetivo é oferecer aos profissionais amplo conhecimento das etapas necessárias à implantação de um projeto hoteleiro. O curso apresentará estudo de mercado e econômico-financeiro, desenvolvimento dos projetos e a implementação geral do hotel. Com carga de 64h, a atividade será ministrada em dias e horários alternados, de 15 de outubro a 20 de novembro. O preço é de R\$ 2.790,00.

Evento aborda tecnologia da mobilidade

ACONTECE ENTRE os dias 5 e 7 de outubro, em São Paulo, a 19ª edição do “Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade”.

Promovido pela SAE Brasil (Sociedade de Engenheiros da Mobilidade), o evento discutirá as mudanças que ocorrerão na área nos próximos anos, as novas tecnologias e a contribuição da engenharia brasileira nesse processo.

Com o tema “Competências da engenharia brasileira para a mobilidade do futuro”, o congresso terá como foco as tendências e os desafios que tornarão a indústria nacional mais competitiva no mercado global. Ao todo, serão 13 comitês temáticos que reunirão especialistas do País e do exterior em painéis nas áreas de veículos leves, caminhões e ônibus, aeroespacial, ferroviária, manufatura, tecnologia da informação, educação, cenário internacional, máquinas agrícolas e construção e duas rodas.

A atividade contará também com a apresentação de 136 trabalhos técnicos, desenvolvidos por profissionais de indústrias e de universidades que representam fonte atualizada de conhecimento para o aprimoramento de produtos e processos da comunidade da engenharia. O congresso abrigará ainda uma exposição tecnológica, aberta ao público, da qual participarão diversas empresas ligadas ao setor.

O evento será realizado no Expo Center Norte – Pavilhão Azul, localizado na Rua José Bernardo Pinto, 21, em São Paulo. Mais informações sobre a programação e o custo das inscrições no *site* www.saebrasil.org.br, pelo telefone (11) 3287-2033, ramal 109, ou pelo *e-mail* congresso@saebrasil.org.br.

Inovação e papel da engenharia estarão em pauta durante congresso e exposição.





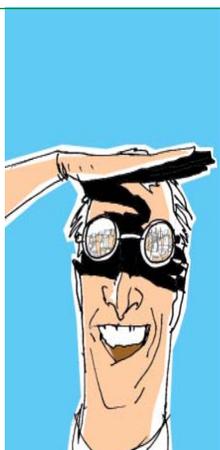
Diretores do sindicato são homenageados

Durante a 16ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, realizada em São Paulo entre 13 e 16 de setembro último, foram homenageados vários diretores do SEESP, enquanto ex-presidentes da promotora da atividade, a Aeamesp (Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô de São Paulo). Entre eles, Laerte Conceição Mathias de Oliveira (que, além de ter estado à frente da entidade no período 1994-

-1996, foi um de seus fundadores e mentor da semana de tecnologia); Emiliano Stanislau Affonso Neto (que comandou a organização entre 2000-2004); Luiz Felipe Pacheco Araújo (entre 1992-1994); e Manoel Ferreira Filho (2004-2008), este último dirigente regional do sindicato em Alta Mogiana. A iniciativa marcou a comemoração dos 20 anos da Aeamesp, criada em 14 de setembro de 1990.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 24 de setembro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 85 vagas, sendo 84 para engenheiros das diversas modalidades e uma para estudante. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.



Dia da Engenharia Alemã

Destinado a todos que tenham alguma ligação com o universo da engenharia, em sua segunda edição, o Dia da Engenharia Alemã acontece neste ano em 21 de outubro próximo, das 14h às 19h. Realizado pela VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), com o apoio do SEESP, da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), bem como do Ministério da Ciência e Tecnologia e da Câmara Brasil-Alemanha, será sediado no Club Transatlântico, na Rua José

Guerra, 130, Chácara Santo Antonio, na Capital. Entre os temas a serem abordados, “Tecnologias inovativas – A produção ecológica de papel e celulose”, “A eficiência energética e sustentabilidade na construção civil”, além da palestra “Conquistas e desafios em estudar engenharia na Alemanha”. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dia 15 de outubro no [site www.vdibrasil.com.br](http://site.ww.vdibrasil.com.br). Mais informações pelo telefone (11) 5180-2316.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651
(11) 3284-9880



Posse na delegacia do SEESP em Campinas

Em 15 de setembro último, ocorreu no Clube Fonte São Paulo, na cidade, a solenidade de posse da diretoria da Delegacia do SEESP em Campinas. Prestigiaram a cerimônia cerca de 200 pessoas, incluindo associados à entidade, sindicalistas, empresas e órgãos públicos, além de autoridades como a deputada estadual Célia Leão (PSDB), os vereadores locais Dário Saadi (DEM) e Arly de Lara Romeo (PSB) e o ex-deputado e candidato pelo PV nas atuais eleições Luciano Zica. Também estiveram presentes diretores estaduais do SEESP, entre os quais os vice-presidentes João Carlos Gonçalves Bibbo e João Paulo Dutra.

Reeleito presidente da delegacia para a gestão 2010-



Reeleito presidente, Patrão (em pé) discursa durante cerimônia.

-2013, Rubens Patrão Filho enfatizou que essa foi a primeira subsede da entidade no Interior do Estado, fundada em 1980. “Atualmente conta com cerca de 3 mil engenheiros em seu quadro de associados.” Lembrando que sua base territorial é composta por 47

municípios, ele ponderou que isso demonstra a importância de sua instalação em sede própria, o que se tornou realidade em dezembro de 2009, como parte da estratégia de fixação do SEESP nas diversas localidades, para melhor atender seus representados.

Para recuperar as perdas com o Plano Verão

Ainda é possível ingressar na Justiça para recuperar as perdas sofridas com a edição do Plano Verão (janeiro e fevereiro de 1989). Está em fase de execução uma ação coletiva que pode beneficiar todos aqueles que tinham conta poupança no período, com aniversário entre 1º e 15 dos referidos meses, e ainda não recorreram individualmente para



recuperar os valores expurgados. Tal, contudo, engloba apenas as seguintes instituições financeiras: Itaú / Unibanco; Banco do Brasil / Nossa Caixa; HSBC / Bamerindus; Banco Meridional. Mais informações com o escritório Noronha Gustavo Advogados, no [site www.noronhagustavo.adv.br](http://site.ww.noronhagustavo.adv.br) ou telefones (19) 3295-3573 e (11) 3101-2887.

Acordo beneficiará 512 profissionais

No dia 14 de setembro último, em audiência realizada na 6ª Vara do Trabalho de Campinas, foi celebrado acordo para acerto das diferenças do adicional de periculosidade decorrentes da condenação imposta à CPFL em ação ajuizada no ano de 1994 pelo SEESP, na condição de substituto processual de 512 engenheiros. Aprovado por

unanimidade em assembleia realizada no dia 10 do mesmo mês, o acordo prevê o pagamento do valor líquido apurado pelo perito judicial atualizado em 1º de fevereiro de 2010, acrescido da contribuição da Fundação Cesp e do FGTS para os profissionais ativos. O crédito deverá ocorrer até o dia 15 de novembro próximo, direta-

mente nas contas dos engenheiros, que deverão encaminhar seus dados bancários por e-mail ao advogado do processo, Dr. Nilson Lucílio (nilson.lucilio@uol.com.br), com cópia para a Delegacia Sindical do SEESP em Campinas (renatagaio@uol.com.br). Mais informações pelo telefone (19) 3251-8455.